

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS COMO FORMA DE PREVENÇÃO DE OCORRÊNCIAS DE DTAs NAS RESIDÊNCIAS (APOIO UNIP)

Alunos: Thauane dos Reis Saltareli e Vinicius Rissato

Orientadora: Profa. Dra. Valéria Cristina da Silva

Curso: Farmácia

Campus: Ribeirão Preto

As doenças transmitidas por alimentos (DTAs) são acarretadas pela ingestão de alimentos ou água contaminados por agentes biológicos, físicos ou químicos. Mesmo com baixos índices de mortalidade, essas doenças são consideradas um dos problemas atuais de saúde pública, por apresentarem alta taxa de morbidade. Além disso, acendem um alerta em grupos de crianças menores de cinco anos de idade, imunodeprimidos e idosos pela ocorrência elevada de mortes por diarreia. Os perigos microbiológicos são as principais causas de contaminação dos alimentos e os manipuladores constituem a maior origem do problema. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento da população sobre as boas práticas de manipulação de alimentos e as formas de prevenção das DTAs, através da aplicação de um questionário on-line. O questionário foi elaborado utilizando-se a plataforma gratuita do Google Forms e divulgado em redes sociais. No total, foram analisados dados de 191 voluntários e os resultados mostraram que 93,2 % têm o conhecimento sobre as DTAs, porém, muitos mostraram não saber se já apresentaram a doença, provavelmente pela falta de sintomas específicos. Além disso, a maioria dos entrevistados (80,6 %) mostrou não saber que o maior perigo de ocorrência das DTAs ocorre dentro da própria residência. Foi observado que muitos dos entrevistados não adotam bons hábitos de higiene durante o preparo de alimentos e na higienização dos utensílios, possibilitando o aumento da taxa de contaminação cruzada. Dessa forma, a conscientização da população sobre as

formas corretas de manipulação e armazenamento dos alimentos é fundamental para a diminuição da propagação das DTAs.